



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

26 novembro, 2012

Valores expressos em (R\$) durante o pregão										
Fonte: Pregão Zona cerealista - mercado entre às 05:30 h - 06:30 h										
FEIJÃO	CLASSIFICAÇÃO		COTAÇÃO / DIÁRIA				TENDÊNCIA DE MERCADO	MOVIMENTO DE MERCADORIA		
	COR	GRÃO	Pregão: 23/11/12	Abertura 26/11/12	MIN. R\$	MÁX.R\$		Var. (%)	ENTRADA	SOBRA
Carioca Bola Cheia	9,5	10	180,00	190,00	188,00	190,00	+5,00%	Firme	4.500	3.150
Carioca Bola Cheia	9	9	170,00	185,00	178,00	180,00	+5,30%	Firme	4.950	4.050
Carioca Bola Cheia/Precoce	8,5	8	165,00	170,00		165,00		Estável	3.150	3.150
Carioca Pérola/Bola cheia	8	8	160,00	160,00		160,00		Estável	5.850	4.950
Carioca Boliviano/Pérola	7	7	145,00	150,00		150,00		Estável	1.800	1.800
Feijão Preto nacional		9		135,00		135,00		Estável	1.050	1.050
Feijão Preto nacional		8		130,00		130,00		Estável	450	450
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC C/60KG MAQUINADO, CIF SP								Total de cores		
PRAZO MÉDIO DE 15 - 20 DIAS								Total de carioca		20.250
								Total de Preto		1.500
										17.100
										1.500

Preços Nominais				Preços ao produtor			
Fonte: PRODUTORES				Fonte: Produtores - Tipo 1			
Valores em R\$ p/ saca c/ 60kg Data: 21/11/2012				Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 22/11/2012			
Variedade	Min.	Máx.	Cidade - UF	Preto	Carioca		
Bolinha Canarinho		R\$ 160,00	Paracatu MG		150,00		
Branco Argentino		R\$ 145,00	Unai MG		150,00		
Feijão de corda - canapú	R\$ 170,00	R\$ 180,00	Lagoa Formosa MG		140,00-150,00		
Feijão de Corda-sempre verde		s/c	Patos de Minas MG		140,00-150,00		
Fradinho	R\$ 60,00	R\$ 65,00	Cristalina GO		140,00-150,00		
Jalo Extra	R\$ 160,00	R\$ 180,00	Itaí SP		170,00-175,00		
Rajado Bola		R\$ 180,00	Wenceslau Braz PR		160,00-170,00		
Rajado Cavalo		R\$ 180,00	Itaporanga SP		155,00-175,00		
Rosinha	R\$ 250,00	R\$ 280,00	Taquarituba SP		160,00-165,00		
Vermelho - Nacional	R\$ 170,00	R\$ 180,00	Empaer MT		110,00-130,00		

PESQUISA DE MERCADO								
CIDADE: SÃO PAULO - SP VARIEDADE: CARIOCA TIPO: 1 DATA 23 e 24/11/2012								
VARIEDADE	PREÇO							
	BROTO LEGAL	CAMIL	KICALDO	NENE	MARCA PRÓPRIA	PANTERA	MÁXIMO	IRANO
ASSAI	4,75	4,95	4,19				4,45	
CARREFOUR	5,51	4,79	4,55		2,98		4,45	
DIA SUPERMERCADO	5,29	4,49	4,69	3,94		4,85	4,49	
EXTRA	5,89	5,39	5,59	4,79	4,39		4,19	4,85
MAKRO	5,19	4,39			3,95			
MAXXI ATACADO		5,27	5,14					
PÃO DE AÇÚCAR	5,79	4,99	4,65	4,79		5,89	4,69	
SUP. D'AVO		4,58	4,25	3,58				
SUP. JOANIN		4,99		4,69				
SUP. NAGUMO		4,79	4,49	4,39				
SUP. RICOY		5,39	5,59					
SUP. SONDA	5,48	4,95	4,65	4,65				
WAL MART	5,19	4,78			2,98	5,48	4,98	

PAINEL DE ANÚNCIO

ARROZ E FEIJÃO
DONA COTA



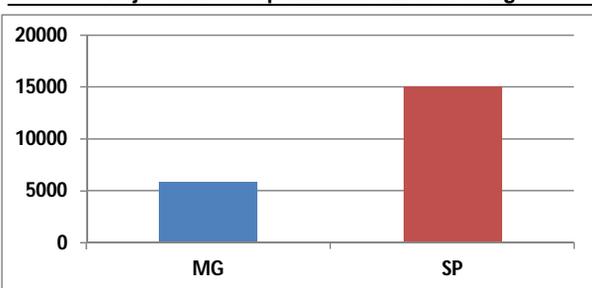
Gostinho de família.

Há três gerações trabalhando com empacotamento de ARROZ e FEIJÃO, a família Dona Cota tem como princípios básicos da equipe a honestidade, o aprimoramento com a produção e melhor atendimento ao cliente.
Site: www.feijaodonacota.com.br

E-mail: falecom@feijaodonacota.com.br
GOIÂNIA - GO

Central de atendimento: (62) 3296-1769

Movimento diário de mercadorias por Região feijão carioca - quantidade em sc c/ 60Kg





BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

26 novembro, 2012

ESTATÍSTICA DE PREÇOS - FEIJÃO CARIOCA / PRETO							
Fonte: Pregão - Zona Cerealista							
VARIEDADE	23 11 2012	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR.%	out 12	VAR%	out 11
CARIOCA 10	180,00	-	180,00		180,00	-23,75	125,00
CARIOCA 9	170,00	2,41	166,00	1,22	164,00	49,09	110,00
CARIOCA 8	160,00	6,67	150,00	1,35	148,00	45,10	102,00
CARIOCA 7	145,00	6,62	136,00	-2,86	140,00	59,09	88,00
CARIOCA 6			122,00	(3,17)	126,00	36,96	92,00
CARIOCA 5				-	111,00	65,67	67,00
PRETO T1	135,00	-	135,00	0,00	135,00	42,11	95,00
PRETO T2	130,00	-	130,00	3,17	126,00	44,83	87,00

COMENTÁRIOS:

O volume de oferta disponível no pregão de hoje foi bem significativo, porém com os preços alterados, as vendas se limitaram a poucos compradores, que possivelmente necessitavam do abastecimento imediato, tendo em vista que boa parte dos compradores, seja da zona cerealista assim como os de cidade vizinhas, preferiram aguardar e tentar colocar suas propostas ao longo do dia.

O Estado de São Paulo é o maior fornecedor de mercadorias extra neste momento, sendo as mercadorias mais fracas do Estado das Minas Gerais, e devido ao padrão de classificação os preços permaneceram.

A decisão de alguns compradores em não negociar no pregão, é acreditar numa possibilidade de recuo durante o dia, pois o questionamento é de que não terão condições de colocar seus fardos com preços atualizados num mercado que vem sendo o maior gargalo para o escoamento das ofertas, que é o setor varejista.

O mercado de feijão preto voltou a expor novas ofertas, e com apenas 1500 sacas, o mercado para esta variedade permanece inalterado.